

## **IDEOLOGIA E PERSUASÃO NO DISCURSO DOS SIGNOS ASTROLÓGICOS**

*Raisa Cristine Rodrigues de Araújo*

[raisaaaraujo@yahoo.com.br](mailto:raisaaaraujo@yahoo.com.br)

*Brena Souza Ferreira*

*Isabela Santos Braga*

*Júlia Maués*

O gênero é definido por Bakhtin (2003, p. 261-270) em estilo da linguagem, que agrupa recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais, em conteúdo temático e em construção composicional, que estão indissolivelmente ligados ao enunciado – orais e escritos – e são considerados relativamente estáveis, pois podem mudar de acordo com o tempo e com espaço em que estão inseridos. Partindo desse pressuposto, cada enunciado particular é individual, embora seu campo de utilização elabore seus formatos, estilo e conteúdos. Segundo Bakhtin, são inexauríveis as possibilidades das várias formas da atividade humana o que cria uma ilimitada diversidade de gêneros, causando uma grande diversidade dentre as classificações, o que dificulta a diferenciação exata de um determinado texto, como um dado gênero. Este trabalho tem por objetivo fazer um recorte analítico do discurso signo astrológico, investigando a linguagem e a ideologia de que ele se utiliza para persuadir os adeptos ao gênero. Será utilizada a metodologia da AD nos deteremos nos aspectos sistematizados por Bakhtin (2003) nesse tipo de discursos que fazem parte da sociedade e, dessa forma, instituem costumes, variando de acordo com a cultura. Como defende Marcuschi (2008), percebe-se que embora as características sejam quase iguais para grande parcela das pessoas o comportamento delas altera-se com o tempo e o meio em que se vive. Assim, nossa finalidade é caracterizar o estilo individualmente persuasivo presente na apresentação dos signos astrológicos.